

Plano de Contingência das Ações de Vigilância Epidemiológica para Cólera em Pernambuco

Fase de Preparação

Recife É PE

Dezembro, 2013

SEVS
Secretaria Executiva
de Vigilância em Saúde

Secretaria
de Saúde



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

Governador do Estado
Eduardo Campos

Vice-Governador do Estado
João Lyra Neto

Secretário de Saúde
Antônio Carlos dos Santos Figueira

Secretária Executiva de Atenção à Saúde
Tereza Campos

Secretário Executivo de Vigilância à Saúde
Eronildo Felisberto

Diretora Geral de Controle de Doenças e Agravos

Roselene Hans

Diretora Geral de Informações e Ações Estratégicas da Vigilância Epidemiológica

Patrícia Ismael de Carvalho

Diretora Geral de Promoção, Monitoramento e Avaliação da Vigilância em Saúde

Luciana Caroline Albuquerque Bezerra

Diretor da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária

Jaime Brito

Diretor Geral do Laboratório Central de Saúde Pública

Ovídio Araripe

Elaboração

Secretaria Executiva de Vigilância à Saúde

Nara Melo

Jaime Brito

Danielle Mendonça

Romildo Assunção

Lúcia Filizola

Valdelúcia Cavalcanti

Secretaria Executiva de Atenção à Saúde

Afra Suassuna

Maria Francisca Carvalho

Assessoria de Revisão

Carmem de Barros Dhália

Maria Goretty Godoy

APRESENTAÇÃO

Recente Informe Técnico da Secretaria de Vigilância em Saúde/MS diante da expansão da cólera em países da América Central e Caribe (Haiti, Cuba, República Dominicana e México) alerta para o risco de disseminação da doença para as demais regiões das Américas.

O Ministério da Saúde em consonância com a Organização Pan-Americana de Saúde e da Organização Mundial de Saúde, visando à redução dos riscos de introdução da doença, recomenda a adoção de algumas medidas que incluem investigações clínica, epidemiológica e laboratorial de todos os casos suspeitos de cólera, às secretarias de saúde e serviços assistenciais

O Brasil apresentou os últimos casos de cólera em 2005, quando foram identificados cinco casos autóctones em Pernambuco. Nos últimos oito anos não foram registrados casos autóctones da doença no Brasil, apenas casos importados de Angola e República Dominicana nos anos de 2011 e 2012.

Em Pernambuco, em 2004 ocorreu um surto de cólera na região agreste do Estado, no município de São Bento do Una, onde foram detectados 21 casos da doença. Os últimos registros no Estado ocorreram em 2005, quando foram identificados quatro casos em São Bento do Una e um no Recife.

Pernambuco, desde 2012, vem apresentando os piores índices pluviométricos dos últimos 40 anos, com ausência de chuvas na maioria dos municípios do Estado. Essa condição tem caracterizado uma Situação de Emergência pela Seca em 122 municípios do Estado.

O monitoramento ambiental nas bacias hidrográficas de Pernambuco tem identificado a presença do *Vibrio cholerae* ao longo dos anos em diferentes municípios: Limoeiro (2006); Belo Jardim, Ipojuca*, Palmares e Sanharó (2007); Bom Jardim e Lagoa do Carro (2008); Gravatá*, Correntes* e Bom Jardim (2010); Caruaru, Tacaimbó, Toritama, Santa Cruz do Capibaribe, Aliança, Correntes, Bom Conselho, Nazaré da Mata, Chã de Alegria e Barra de Guabiraba (2012).

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco considerando as facilidades para a re-introdução do *V. cholerae* pela chegada de brasileiros e imigrantes de áreas afetadas pela cólera e, as condições favoráveis para disseminação desse agravo no Estado, elaborou o **Plano de Contingência das Ações de Vigilância Epidemiológica para Cólera em Pernambuco É Fase de Preparação**, conforme recomendações do Ministério da Saúde.

O referido Plano está composto por quatro componentes e oito subcomponentes do setor saúde envolvidos, conforme descrito no Quadro1.

* *Vibrio cholerae* toxigênico.

Quadro 1 **Componentes e Subcomponentes do Setor Saúde Envolvidos**

Componente	Subcomponente
Vigilância em Saúde	Vigilância Epidemiológica
	Vigilância Ambiental
	Diagnóstico Laboratorial (Clínica e Bromatologia)
	Vigilância Sanitária
Atenção à Saúde	Atenção Primária
	Atenção Hospitalar e às Urgências
Comunicação Social	Comunicação interinstitucional
Gestão do Plano	Monitoramento do Plano

Quadro 2 - Plano Estadual de Contingência das Ações de Vigilância Epidemiológica para a Cólera - Fase Preparação

COMPONENTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUBCOMPONENTE: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Divulgação de alerta para risco de reintrodução da Cólera no Brasil	Elaboração de alerta sobre o Risco de Reintrodução da cólera no Brasil	Divulgação de Norma Técnica com informação e orientações técnicas sobre a vigilância da Cólera	SEVS	Dezembro 2013	Nara Melo/Equipe	GDVHA
Sistematização da Vigilância Epidemiológica da Cólera	Elaboração do fluxograma do Sistema de Vigilância das DDA	Adaptação do algoritmo da vigilância das DDA, com ênfase na cólera Divulgação do Algoritmo de Vigilância da cólera para US, SMS e Geres	SEVS	2014	Nara Melo/Jaime Brito/Daniele Ferreira/Afra Suassuna/ANVISA-PAF	GDVHA/APEVISA/GVRA/SEAS/PAF-PE
Vigilância Integrada da Cólera	Definição de estratégias integradas para a vigilância clínica, epidemiológica e ambiental do <i>V. cholerae</i>	Monitoramento integrado das análises laboratoriais clínica, epidemiológica e ambiental (água e alimentos) do <i>V. cholerae</i>	SEVS/SEAS/PAF	2014	Nara Melo/Jaime Brito/Daniele Ferreira/Afra Suassuna/ANVISA-PAF	GDVHA/APEVISA/GVRA/SEAS/PAF-PE/CIEV S
		Adoção de medidas de prevenção e controle de forma integrada	GDVHA/VA/Apevisa/Lacen/SEAS	2014	Nara Melo/Jaime Brito/Daniele Ferreira/Afra Suassuna/ANVISA-PAF	GDVHA/APEVISA/GVRA/SEAS/PAF-PE
Implementação do Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas (DDA) em Unidades Sentinela	Monitoramento semanal do comportamento da DDA em 100% das Geres e Municípios Construção do Corredor Endêmico semanal da DDA por municípios e Geres Monitoramento da DDA em 100% dos municípios	Descentralização para as Geres o Monitoramento semanal do comportamento das DDA em 100% das Geres e Municípios Descentralizar para as Geres a construção do Corredor Endêmico semanal da DDA por municípios e Geres Realização supervisão no SIVEP_DDA em 100% das Geres	SEVS	2014	Nara Melo/Equipe	GDVHA

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
	<p>Monitoramento de indicadores de oportunidade de envio da informação do SIVEP_DDA em 100% dos Municípios (parâmetro mínimo 80%)</p> <p>Definição de indicador de cobertura de envio da informação em 80% das USs para a SMS</p> <p>Definição de critérios para seleção de Uss MDDA</p> <p>Capacitação de 100% das SMS em SIVEP_DDA (201 profissionais)</p>	<p>Implementação a oportunidade da MDDA das US sentinela com alimentação no SIVEP_DDA em no mínimo de 95% dessas US</p> <p>Monitoramento semanal do indicador de cobertura do SIVEP_DDA em 100% dos municípios</p> <p>Realização recadastramento das USs de acordo com critérios epidemiológicos</p> <p>Realização de reuniões técnicas sobre a operacionalização do SIVEP_DDA nas 12 Gerês com representantes da Regional e das respectivas SMS</p>				
Implementação do SIVEP DDA	<p>Descentralização do processamento do SIVEP_DDA das 12 Regionais de Saúde para os 185 municípios do Estado</p> <p>Definição de ferramenta de análise semanal da situação epidemiológica da DDA (Corredor Endêmico_DDA)</p>	<p>Monitoramento a qualidade dos dados do SIVEP-DDA</p> <p>Descentralização da construção do Corredor Endêmico DDA para as Gerês e SMS</p>	SEVS	2014	Erlândia Oliveira/ Juliane Taísa	GDVHA
Implementação do Monitoramento dos Óbitos por DDA (A00-A09) em US e SVO	<p>Definição de óbito e caso Grave de DDA como evento de Notificação Obrigatória (Portaria SES nº 104, 9/3/12)</p> <p>Implantação no SVO (Recife e Caruaru) da coleta de <i>Swab retal</i> em meio <i>Cary blair</i> nos óbitos por DDA (CID A00-A09)</p> <p>Construção do Corredor Endêmico Mensal de Óbitos por DDA por municípios e Gerês</p>	<p>Normatização da notificação compulsória de casos graves e óbitos por DVHA</p> <p>Implantação da notificação imediata de óbitos por DDA por meio do FormSUS</p> <p>Definição da forma de divulgação e discussão desses óbitos</p>	SEVS	2014	Nara Melo/Camila Soares/ Gabriela Costa	GDVHA
Diagnóstico laboratorial	Elaboração do Protocolo de Coleta, Acondicionamento e Transporte de amostras clínicas (fezes)	Intensificação o monitoramento da distribuição e uso dos insumos para diagnóstico do agente etiológico causador de Casos e surtos de DDA/cólera	SEVS	2014	Gabriela Costa/Nara Melo	GDVHA

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
	<p>Elaboração ficha de encaminhamento de amostras clínicas para o Lacen</p> <p>Monitoramento no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) das amostras clínicas e seus resultados</p>	<p>Divulgação de orientações técnicas para uso da ficha atualizada para envio de amostras ao Lacen</p> <p>Oferta de subsídios técnicos ao Lacen para aquisição de insumos laboratoriais para pesquisa de agentes etiológicos causadores de casos e surtos de DDA/cólera (enterobactérias, parasitas e vírus) em amostras clínicas</p>			Maria José Couto	Lacen
Divulgação do monitoramento da Vigilância Sentinela das DDA e surtos de DTA	<p>Elaboração e divulgação de Informe Técnico sobre a ocorrência da DDA por Geres e Município</p> <p>Elaboração e divulgação, mensalmente, de Informes técnicos sobre a ocorrência de surtos DTA por Geres e Município</p>	<p>Manutenção a elaboração, semanalmente, do Informe Técnico sobre o monitoramento da DDA por Geres e Município com ampla divulgação</p> <p>Ampliação e divulgação, semanalmente, do Informe Técnico sobre o monitoramento da DDA por Geres e Município pr meio do Cievs</p>	SEVS	2014	Juliane Taísa/Equipe Cievs	GDVHA
Apoio Técnico às SMS/Geres	<p>Apoio técnico às SMS e Geres na detecção e investigação epidemiológica de casos suspeitos e/ou confirmados de cólera</p> <p>Capacitação de técnicos da VE das SMS em DVHA (5 cursos - Jun a nov 2013)</p> <p>Definição das medidas de prevenção e controle diante da alteração do padrão das DDA e suspeita de cólera</p>	<p>Normatização dos procedimentos operacionais para Vigilância Epidemiológica da Cólera</p> <p>Realização de Seminário para atualização sobre cólera</p> <p>Pactuação para adoção imediata das medidas de prevenção e controle necessárias pela SMS e Geres</p>	SEVS	2014	Nara Melo/Jaime Brito Daniele Ferreira	GDVHA/APEVISA/GVRA
			SEVS	2014	Roselene Hans/Nara Melo	DGCDA/GDVHA

COMPONENTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUBCOMPONENTE: VIGILÂNCIA AMBIENTAL

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Monitoramento do cadastro das fontes alternativas de abastecimento de água de consumo humano em municípios prioritários	Realização de reuniões mensais com os municípios nas Geres; Monitoramento dos cadastros de soluções alternativas de água por meio de acompanhamento semanal no Sisagua	Envio de Ofícios aos Secretários Municipais de Saúde, solicitando a realização dos cadastros de todas as soluções alternativas de água de consumo humano	GVRA	2014	Danielle Ferreira	GVRA
Monitoramento das fontes alternativas de abastecimento de água de consumo humano, visando à coleta de água para aferição de cloro residual livre, turbidez e pesquisa de coliformes totais em municípios prioritários	Realização de reuniões mensais com os municípios e Geres; monitoramento dos indicadores cloro residual livre, turbidez e pesquisa de Coliformes no Sisagua	Envio de Ofícios aos Secretários municipais de Saúde, solicitando a realização das coletas de amostras de água para análises de turbidez, cloro residual livre e coliformes totais	GVRA	2014	Danielle Ferreira	GVRA
Realização de inspeção sanitária nos sistemas de abastecimento de água em municípios prioritários	Apoio das Geres aos municípios para a realização das inspeções sanitárias nos sistemas de abastecimento de água	Envio de Ofícios aos Secretários municipais de Saúde, solicitando a realização das inspeções sanitárias nos sistemas de abastecimento de água de consumo humano	Geres	2014	Danielle Ferreira	GVRA
Acompanhamento das inspeções sanitárias nos sistemas de abastecimento de água	Acompanhamento das inspeções sanitárias por meio do Sisagua	Envio de Ofícios aos Secretários municipais de Saúde, solicitando a realização das inspeções sanitárias nos sistemas de abastecimento e soluções alternativas coletivas de água de consumo humano	GVRA/Geres	2014	Danielle Ferreira	GVRA
Ampliação do número de coletas para análise microbiológica em municípios com amostras ambientais positivas para <i>Vibrio cholerae</i>	Elaboração do novo plano de monitoramento do <i>Vibrio cholerae</i> em 2014	Intensificação e ampliação do monitoramento ambiental de <i>Vibrio cholerae</i>	GVRA/Geres	2014	Danielle Ferreira	GVRA

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Seguimento da intensificação do monitoramento do <i>Vibrio cholerae</i> no meio ambiente em municípios prioritários	Ampliação do número e frequência de mechas nos municípios prioritários	Intensificação e ampliação do monitoramento ambiental de <i>Vibrio cholerae</i>	GVRA/Geres	2014	Danielle Ferreira	GVRA
Monitoramento das barreiras sanitárias em municípios prioritários, visando à verificação do teor de cloro residual livre existente nos carros-pipa	Elaboração do Projeto Água Limpa, visando à intensificação das barreiras sanitárias e o acompanhamento da distribuição de água por meio de carros-pipa	Realização de parcerias com o Ministério Público, Polícia Rodoviária Estadual e Polícia Militar para garantir a realização das barreiras sanitárias.	GVRA/APEVISA	2014	Danielle Ferreira/Jaim e Brito	GVRA/APEVISA
Distribuição de hipoclorito de sódio a 2,5%, em caráter complementar, nos municípios prioritários	Distribuição, de forma regular, de hipoclorito de sódio para todos os municípios do Estado	Distribuição de hipoclorito de sódio para todos os municípios do Estado	GVRA/MS	2014	Danielle Ferreira/Ministério da Saúde	GVRA/MS
Distribuição pastilhas de cloro para tratamento de água dos carros-pipa em municípios afetados pela seca	Distribuição, de forma regular, de pastilhas de cloro para todos os municípios em situação de emergência pela seca	Intensificação da distribuição das pastilhas de cloro para os municípios atingidos pela seca	GVRA	2014	Danielle Ferreira	GVRA
Elaboração e divulgação, mensalmente, de Informes Técnicos sobre o monitoramento da qualidade de água de consumo humano por Geres e Município	Levantamento dos dados para a construção do Informe Técnico	Elaboração de informes técnicos mensais sobre o monitoramento da qualidade da água de consumo humano	GVRA	2014	Danielle Ferreira	GVRA
Realização de reuniões com as Geres sobre as orientações sobre os cuidados com água de consumo humano no período da seca	Realização de reuniões com as Geres e elaboração das Notas Técnicas sobre os cuidados com a água de consumo humano no período da seca	Realização de reuniões periódicas para atualização das orientações da Vigilância de riscos ambientais frente à situação de estiagem	GVRA	2014	Danielle Ferreira	GVRA
Distribuição de insumos (sacos de coleta) para coleta de amostras bromatológicas para Geres e SMS	Distribuição, de forma regular, de sacos de coleta e substrato cromogênico para os Laboratórios Regionais de Água	Manutenção da distribuição, de forma regular, de sacos de coleta e substrato cromogênico para os Laboratórios Regionais de Água	GVRA	2014	Danielle Ferreira	GVRA

COMPONENTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUBCOMPONENTE: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Normalizar os procedimentos operacionais para Vigilância Sanitária de surtos DTA	Elaborado Protocolo de Referência para investigação de surtos de DTA pela Vigilância Sanitária	Capacitar as equipes das VISAs Regionais e Municipais sobre os procedimentos durante investigação de surtos de DTA	APEVISA	2014	Jaime Brito	APEVISA
Pactuar a adoção imediata das medidas de prevenção e controle das pela SMS diante da alteração do padrão das DDA	Capacitação das VISAs municipais sobre Curso Básico em Vigilância Sanitária onde consta na programação o apoio na investigação de surtos de DTA	Intensificar as capacitações para 100% das VISAs municipais	APEVISA	2014	Jaime Brito	APEVISA
Monitorar a realização de barreiras sanitárias em municípios prioritários para verificar o teor de Cloro residual livre existentes nos carros-pipa	Elaborado o Programa de Monitoramento e Fiscalização da Água de Carros Pipa – ÁGUA PURA	Implementar o Plano de Ação conjunto (Apevisa e VISAs municipais) relativo às barreiras sanitárias previstas no Programa de Monitoramento e Fiscalização da Água de Carros Pipa – ÁGUA PURA	APEVISA	2014	Jaime Brito	APEVISA
Distribuir insumos (sacos de coleta) para coleta de amostras bromatológicas para Geres e SMS	Aquisição de materiais, insumos e equipamentos de apoio para as ações de vigilância Sanitária nas barreiras	Redimensionar a aquisição de materiais, insumos e equipamentos de apoio levando em consideração o Plano de Ação elaborado	APEVISA	2014	Jaime Brito	APEVISA
Monitorar a qualidade dos alimentos prioritários	Elabora plano de monitoramento de qualidade de alguns alimentos selecionados	Elaboração de novo plano de monitoramento, levando em consideração o risco sanitário da ocorrência de surtos	APEVISA	2014	Jaime Brito	APEVISA

COMPONENTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUBCOMPONENTE: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL (Clínico)

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Ampliação da capacidade de resposta oportuna através de exames laboratoriais de vigilância da cólera na área humana	Monitoramento do diagnóstico da cólera na área humana e de outros agentes de doenças transmitidas por água e alimentos.	Adequação do laboratório de biologia molecular, Ampliação do diagnóstico com nova metodologia baseada em análises moleculares.	SEVS	2014	M ^a José Couto	Gerência Lacen CDDNRAI
Aquisição de insumos laboratoriais para pesquisa de agentes etiológicos causadores dos casos e surtos de DDA (enterobactérias, parasitas e vírus) em amostras clínicas no Lacen	Aquisição de insumos laboratoriais por meio de licitação e com apoio do Ministério da Saúde	Aquisições de insumos laboratoriais e equipamentos para ampliação do diagnóstico laboratorial	SEVS	2014	M ^a José Couto	Gerência Lacen CDDNRAI
Apoio técnico às SMS e Geres na detecção e investigação epidemiológica de surtos de DDA	Realização de vigilância baseada em evidência através da realização de exames laboratoriais, a fim de monitorar a circulação e detectar a sensibilidade aos antimicrobianos do <i>Vibrio cholerae</i> e outros agentes enteropatógenos.	Ampliação do diagnóstico com nova metodologia baseada em análises moleculares.	SEVS	2014	M ^a José Couto	Gerência Lacen CDDNRAI
Distribuição de insumos para coleta de amostras Clínicas para Geres e SMS	Distribuição planejada para o estado e território de Fernando de Noronha de <i>Swab Cary-Blair</i> no ano de 2013	Distribuição planejada de <i>Swab Cary-Blair</i> em 2014 para Geres e SMS	SEVS	2014	M ^a José Couto	Gerência Lacen CDDNRAI
Apoio ao grupo técnico vigilância da cólera	Apoio ao grupo técnico da vigilância em saúde nas decisões e planejamento de investigação de surtos e monitoramento clínico e ambiental do <i>Vibrio cholerae</i> .	Apoio ao grupo técnico da vigilância em saúde nas decisões e planejamento de investigação de surtos e monitoramento clínico e ambiental do <i>Vibrio cholerae</i> . Implementação de métodos moleculares resultando no diagnóstico precoce permitindo ações oportunas.	SEVS	2014	M ^a José Couto	Gerência Lacen CDDNRAI

COMPONENTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUBCOMPONENTE: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL (Bromatológico)

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Disponibilização de suporte laboratorial para diagnóstico do <i>V. cholerae</i>	Realização de análises microbiológicas de amostras ambientais	Elaboração conjunta de cronograma de coleta de amostras ambientais para pesquisa de <i>V. cholerae</i> para atender nova demanda	GDLVISA/ LACEN-PE	2014	Lúcia Roberta Inna Francelino Cristina Durão Cristina Menezes	GDLVISA GDLVISA Coord Bromatol ogia Recepção de Produtos
Apoio técnico às SMS e Geres na detecção e investigação epidemiológica de casos e surtos de cólera	Liberação de resultados das análises realizadas em tempo hábil através de relatórios de ensaios analíticos conclusivos	Liberação de resultados das análises realizadas em tempo hábil através de planilhas com resultados parciais e emissão de relatórios analíticos conclusivos	GDLVISA/ LACEN-PE	2014	Cristina Durão	Coord Bromatol ogia
Distribuição de insumos para coleta de amostras ambientais para Geres e SMS	Distribuição de meio de cultura e mechas de moore	Distribuição de meio de cultura e mechas de moore	GDLVISA/ LACEN-PE	2014	Cristina Durão Cristina Menezes	Coord Bromatol ogia Recepção de Produtos

COMPONENTE: ATENÇÃO À SAÚDE**SUBCOMPONENTE: ATENÇÃO PRIMÁRIA**

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Monitoramento do cumprimento do protocolo de Manejo clínico para DDA em unidades da saúde	Monitoramento do estoque de insumos para controle da Diarreia	Acompanhar os casos no SINAN e SIVEP_DDA junto à Vigilância epidemiológica	Rose Pimentel	Contínuo	Rose Pimentel	GEQAP
Disponibilização de Soro de Reidratação Oral (SRO) às unidades de saúde dos municípios	Definição do fluxograma de dispensação através do LAFEPE	Articular o LAFEPE, SAUDELOG E MUNICÍPIOS	Rose Pimentel	Contínuo	Rose Pimentel	GEQAP
Intensificação da divulgação dos protocolos de manejo da DDA/cólera para os municípios, profissionais de saúde e unidades de saúde	Distribuição dos Cartazes com Manejo Clínico para os 185 municípios	Distribuir para os restantes 20 municípios prioritários	Rose Pimentel	30/01/2014	Rose Pimentel	GEQAP
Atualização das equipes de saúde da família e UPA para o manejo clínico das doenças diarreicas agudas/cólera	Atualização de Material para divulgação	Postar no geqap.blogspot.com	Eroneide Valéria	30/01/2014	Eroneide Valéria	GEQAP

COMPONENTE: ATENÇÃO À SAÚDE

SUBCOMPONENTE: ATENÇÃO HOSPITALAR ÀS URGÊNCIAS

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Preparação dos serviços de assistência e diagnóstico para investigação clínico-laboratorial dos casos suspeitos, incluindo as medidas de biossegurança	Definição dos serviços de saúde de referência para atendimento aos casos de cólera - Hospital Oswaldo Cruz	Estruturação dos serviços de assistência e diagnóstico dos casos de cólera	SEAS	Dezembro 2013	Afra Suassuna	SEAS
Disponibilização de insumos e mobiliários necessários para o manejo clínico dos casos de cólera para unidades de saúde com internamento	Estimativa da necessidade de aquisição de insumos e mobiliários necessários	Aquisição dos insumos e mobiliários necessários para atendimento hospitalar dos pacientes de cólera	SEAS	2014	Afra Suassuna	SEAS
Intensificação da divulgação dos protocolos de manejo clínico de casos de cólera para os municípios, profissionais de saúde e unidades de saúde	Busca de protocolo atualizado para manejo clínico de casos de cólera junto ao MS	Elaboração e divulgação de protocolos de manejo clínico de casos de cólera	SEAS	2014	Afra Suassuna	SEAS
Capacitação dos profissionais de assistência para diagnóstico e manejo clínico de cólera para profissionais das unidades da rede hospitalar de média e alta complexidade e das Unidades de Pronto Atendimento(UPA)	Planejamento de estratégias para capacitação de profissionais da rede pública e privada	Realização de seminários e reuniões técnicas de atualização em diagnóstico e manejo clínico de cólera	SEAS	2014	Afra Suassuna	SEAS
Monitoramento do cumprimento do protocolo de Manejo Clínico para DDA/cólera em hospitais e emergências	Planejamento de estratégias para monitorar a qualidade do manejo clínico da cólera	Realização de supervisões técnicas nos serviços de referência para cólera	SEAS	2014	Afra Suassuna	SEAS
Monitoramento, em conjunto com a VE, da incidência de DDA nas unidades de saúde, das internações hospitalares, bem como dos óbitos	Definição de indicadores para monitoramento dos casos graves e óbitos de DDA/cólera	Monitoramento, em conjunto com a VE, dos indicadores epidemiológicos dos casos graves e óbitos	SEAS	2014	Afra Suassuna	SEAS

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Nomeação de um porta-voz oficial responsável pelo fornecimento das informações à imprensa	Não se aplica	Nomeação de um porta-voz oficial para fornecimento de informações à imprensa, definindo-se a frequência de atenção aos comunicadores, a qual poderá ser uma hora fixa do dia, ou dependendo da necessidade de informação	SEVS	2014	Thiago Nunes/Rose lene Hans	ASSEIMP/DGCD
Confecção e divulgação de boletins para a imprensa	Eventualmente, como preparação para a mitigação do possível impacto ou chegada da cólera no Estado	Manutenção da população informada sobre a doença; sensibilização sobre as formas de transmissão; promoção da adoção de medidas de prevenção; reportar periodicamente sobre a situação estadual; dar tranquilidade a população por meio da informação sobre os avanços alcançados com o Plano de Contingência	SEVS	2014	Thiago Nunes/Rose lene Hans	ASSEIMP/DGCD
Confecção e divulgação de boletins de circulação interna	Publicação semanal de Informe sobre Doença Diarreica Aguda por meio do CIEVS	Informar sobre a situação real no Estado e seu entorno; reportar periodicamente sobre a situação estadual	SEVS	2014	Thiago Nunes/Rose lene Hans	ASSEIMP/DGCD
Realização de videoconferências dependendo da necessidade	Não se aplica	Retroalimentação da informação acerca da evolução da emergência e das diretrizes novas para mitigar o impacto na comunidade	SEVS	2014	Thiago Nunes/Rose lene Hans	ASSEIMP/DGCD
Manutenção da população informada sobre a doença por meio das redes sociais	Utilização de espaços criados nas redes sociais como facebook, twitter e outros pelo CIEVS/PE	Criação de sítios de atenção e alertas sobre cólera; manutenção da população informada sobre a doença; sensibilização sobre as formas de transmissão; promoção da adoção de medidas de prevenção	SEVS	2014	Roselene Hans/Patrícia Lima	ASSEIMP/DGCD

COMPONENTE: COMUNICAÇÃO SOCIAL**SUBCOMPONENTE: COMUNICAÇÃO INTERINSTITUCIONAL**

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Publicação, em site web, de toda a informação gerada relacionada com a resposta à emergência	Publicação semanal de Informe sobre Doença Diarreica Aguda por meio do CIEVS	Manutenção dos profissionais de saúde informados sobre a doença; sensibilização sobre as formas de transmissão; promoção da adoção de medidas de prevenção; reportar periodicamente sobre a situação estadual	SEVS	2014	Thiago Nunes/Rosele ne Hans	ASSEIMP/ DGCD
Elaboração e reprodução de peças publicitárias sobre os sinais, sintomas e manejo clínico da doença, cloração da água de consumo humano	Definição de conteúdo e arte das peças publicitárias iniciada	Mensagens de orientação e esclarecimentos para pessoal médico e de saúde e comunidade em geral	SEVS	2014	Thiago Nunes/Rosele ne Hans	ASSEIMP/ DGCD
Peça publicitária para televisão (comercial de televisão) e rádio	Não se aplica	Mensagens sobre medidas preventivas da doença	SEVS	2014	Thiago Nunes/Rosele ne Hans	ASSEIMP/ DGCD

COMPONENTE: GESTÃO DO PLANO

SUBCOMPONENTE: MONITORAMENTO DO PLANO

AÇÃO DE PREPARAÇÃO	DESCRIÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO	DESCRIÇÃO DO QUE SERÁ FEITO	RESPONSÁVEL	PERÍODO PARA FINALIZAÇÃO	NOME	SETOR
Elaboração da Lista de Verificação do Plano de Contingência para a emergência da cólera no estado de Pernambuco, visando ao monitoramento e à revisão periódica do Plano de Contingência	Não se aplica	Preparação da Lista de Verificação considerando os seguintes componente/elementos essenciais da referida Lista: a) preparação da emergência; b)vigilância; c) investigação e manejo dos casos; d) prevenção da propagação da doença na comunidade; e) preservação dos serviços básicos; f) investigação e avaliação; g) execução e revisão do plano	SEVS/DGCDA/CIEVS	2014	Roselene Hans/Nara Melo/Romildo Assunção	DGCDA/GIEVE
Monitoramento da emergência em saúde pública por cólera	Não se aplica	Instituição da sala de situação da cólera no estado de Pernambuco, visando constituir um ambiente de informação para apoio à decisão em saúde, considerando os seguintes componentes: distribuição geográfica, tendência, intensidade, impacto, entre outros	SEVS/DGCDA/CIEVS		Roselene Hans/Nara Melo/Romildo Assunção	DGCDA/GIEVE
		Construção da matriz de seguimento da emergência em saúde pública por cólera, considerando os seguintes componentes a serem avaliados: a) detecção da emergência; b)confirmação da emergência; c) organização da resposta; d) gestão da informação; e) gestão dos casos; f) redução da mortalidade (taxa de letalidade); g) vigilância, entre outros	SEVS/DGCDA/CIEVS		Roselene Hans/Nara Melo/Romildo Assunção	DGCDA/GIEVE
		Utilização da ferramenta de videoconferência para o acompanhamento/seguimento, debates e decisões que se tomem na sala de situação da emergência de saúde pública por cólera	SEVS/DGCDA/CIEVS		Roselene Hans/Nara Melo/Romildo Assunção	DGCDA/GIEVE